

Ricardo Reis

Para quê complicar inutilmente,

Para quê complicar inutilmente,
Pensando, o que impensado existe? Nascem
 Ervas sem razão dada —
Para elas olhos, não razões, tenhamos.
Como através de um rio as contemplemos.

3-9-1932

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 166.